

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS SOBRE CAPACITISMO**

**FORMACIÓN DOCENTE Y EDUCACIÓN INCLUSIVA: APORTES DE LA INVESTIGACIÓN SOBRE CAPACITISMO**

**TEACHER TRAINING AND INCLUSIVE EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF RESEARCH ABOUT ABLEISM**

Recebido em: 15/08/2024

Aceito em: 29/10/2024

Publicado: 06/11/2024

Katarine Lapuente Souza<sup>1</sup>

Juliana Brandão Machado<sup>2</sup>

**Resumo:** Neste artigo, temos o objetivo de analisar as contribuições das pesquisas sobre capacitismo para o campo formação de professores, partindo de uma revisão de literatura, do tipo estado do conhecimento. As discussões e análises foram desenvolvidas a partir do diálogo entre o campo da Formação de Professores e o campo dos Estudos da Deficiência na Educação. Os dados analisados demonstram que as pesquisas contribuem com o campo da Formação de Professores ao indicar que a perspectiva anticapacitista é fundamental para o desenvolvimento profissional de professores que atuam na Educação Inclusiva, por possibilitarem mudanças nas crenças e concepções desses profissionais.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação Inclusiva; Capacitismo; Desenvolvimento profissional; Estado do conhecimento.

**Resumen:** En este artículo, pretendemos analizar los aportes de las investigaciones sobre capacitismo al campo de la formación docente, a partir de una revisión de la literatura, del tipo estado del conocimiento. Las discusiones y análisis se desarrollaron a partir del diálogo entre el campo de la Formación Docente y el campo de los Estudios de la Discapacidad en Educación. Los datos analizados demuestran que la investigación contribuye al campo de la Formación Docente al indicar que la perspectiva anticapacidad es fundamental para el desarrollo profesional de los docentes que actúan en Educación Inclusiva, ya que posibilita cambios en las creencias y concepciones de esos profesionales.

**Palabras-claves:** Palabras clave: Formación Docente; Educación Inclusiva; capacitismo; Desarrollo profesional; Estado de conocimiento.

**Abstract:** In this article, we aim to analyze the contributions of research on ableism to the field of teacher training, based on a literature review, of the state of knowledge type. The discussions and analyzes were developed based on the dialogue between the field of Teacher Training and the field of Disability Studies in Education. The data analyzed demonstrate that the research contributes to the field of Teacher Training by indicating that the anti-capacity perspective is fundamental for the professional development of teachers who work in Inclusive Education, as it enables changes in the beliefs and conceptions of these professionals.

**Keyword:** Teacher Training; Inclusive Education; Ableism; Professional development; State of knowledge.

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa. E-mail: katarinesouza.aluno@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa. E-mail: julianamachado@unipampa.edu.br

## INTRODUÇÃO

Temos como ponto de partida para o desenvolvimento desta pesquisa, a compreensão de que é fundamental para a escolarização de pessoas com deficiência que os processos educativos estejam alinhados a uma perspectiva comprometida com combate ao capacitismo, ou seja, a Educação Inclusiva necessita ser anticapacitista. Nesse cenário, os professores ocupam um lugar de destaque, pois a formação desses profissionais é determinante para a promoção de práticas inclusivas e anticapacitistas dentro das instituições escolares.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das pesquisas sobre capacitismo na Educação Básica, para o campo da Formação de Professores. Para isso, parte da seguinte problemática: de que forma as pesquisas sobre capacitismo na Educação Básica contribuem com o campo da Formação de Professores?

A pesquisa configura-se como uma revisão de literatura do tipo estado do conhecimento (MOROSINI; FERNANDES, 2014) e insere-se no campo da Formação de Professores (CUNHA, 2013), construindo as análises e discussões a partir do diálogo com o campo dos Estudos da Deficiência na Educação (VALLE; CONNOR, 2014).

Iniciamos este artigo apresentando o percurso metodológico através do qual desenvolvemos a pesquisa. Em seguida, apresentamos as reflexões teóricas que alicerçaram as análises, os resultados e discussões e, por fim, as considerações finais.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão de literatura, do tipo estado do conhecimento que é definido por Morosini e Fernandes (2014, p.155) como processos de “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

O primeiro procedimento metodológico realizado foi o delineamento da revisão bibliográfica, no qual definimos a base de coleta de dados, os descritores a serem utilizados na busca, o recorte temporal e o tipo de produção. A partir disso, definimos o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES como a base de coleta de dados. Sobre este repositório, é descrito que:

Como forma de melhorar e facilitar o acesso a informações consolidadas e que reflitam as atividades do sistema nacional de pós-graduação brasileiro, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), coloca à disposição da comunidade acadêmica, e do público em geral, o Painel de Informações Quantitativas

do Catálogo de Teses e Dissertações (BTD), no qual é possível consultar informações quantitativas sobre teses e dissertações defendidas no país, a partir de 2013, agregadas por Região, UF, área de avaliação e do conhecimento, IES, programa e orientador. A partir das consultas, também é possível ter acesso aos microdados do Catálogo de Teses e Dissertações, consultar os detalhes de cada trabalho, bem como fazer o download de uma determinada consulta, tese ou dissertação (CAPES, 2023).

Como descritores, definimos os termos “capacitismo”, “anticapacitismo”, “capacitista” e “anticapacitista”, por acreditar que essas diferentes grafias poderiam indicar as concepções esperadas. Com o intuito de identificar a apropriação e difusão da concepção de “capacitismo” em língua portuguesa, nas produções acadêmicas, optamos por não utilizar o termo em inglês “*ableism*”. Em relação ao tipo de produção, selecionamos tanto dissertações, quanto teses e não demarcamos nenhum recorte temporal para a busca.

O segundo procedimento metodológico adotado foi a busca pelos descritores no portal, não utilizando nenhum filtro. Alguns trabalhos apareceram nos resultados de mais de um descritor, conforme apresentamos no Quadro 1.

QUADRO 1 - NÚMERO DE PRODUÇÕES IDENTIFICADAS NA BUSCA PELOS DESCRITORES.

Descritores	Produções encontradas
Anticapacitista	4
Anticapacitista e Capacitismo	2
Capacitismo	35
Capacitismo e Anticapacitismo	1
Anticapacitismo	0
Capacitista	1
Total	43

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, 2023

No Quadro 1, é possível perceber que 38 publicações foram identificadas a partir da busca pelo descritor “capacitismo”, sendo que uma delas também foi identificada na busca pelo descritor “anticapacitismo” e duas, pelo descritor “anticapacitista”. Pela busca apenas do descritor “anticapacitista”, foram identificadas quatro publicações. A busca pelo descritor “capacitista” identificou uma única publicação, que não foi identificada na busca pelos demais e nenhuma publicação foi identificada apenas pela busca do termo “anticapacitista”.

O terceiro procedimento adotado foi a seleção das publicações. A partir dos resultados encontrados na busca, selecionamos através dos dados catalográficos aquelas cujos títulos indicavam a temática da educação e/ou aquelas desenvolvidas em programas de pós-graduação na área da educação ou ensino. Nesse momento chegamos aos números expressos no Quadro 2.

**QUADRO 2 - NÚMERO DE PRODUÇÕES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO.**

Descritores	Produções selecionadas
Anticapacitista	1
Anticapacitista e Capacitismo	2
Capacitismo	19
Capacitismo e Anticapacitismo	1
Anticapacitismo	0
Capacitista	0
Total	23

**Fonte:** Elaborado pelas pesquisadoras, 2023

A leitura dos resumos dos 23 trabalhos selecionados correspondeu ao quarto procedimento e foi realizada com o objetivo de identificar aqueles que tivessem a Educação Básica e a Formação de Professores como foco de suas análises.

A partir desse procedimento identificamos, inicialmente, o nível de ensino foco de análise dessas produções e identificamos que 13 das produções eram voltadas a contextos inclusivos na Educação Básica, 5 delas eram voltadas a contextos inclusivos no Ensino Superior e 3 voltavam-se trajetórias educacionais de estudantes contemplando tanto a Educação Básica, quanto o Ensino Superior. Duas publicações eram mais específicas, uma delas voltada à análise da dimensão educacional dos movimentos sociais e outra desenvolvida em uma escola especial.

Em seguida, entre as pesquisas desenvolvidas somente em contextos inclusivos na Educação Básica, buscamos identificar quais estavam relacionadas à temática da formação de professores. Nesta etapa selecionamos os seis trabalhos, voltados à Educação Básica e Formação de Professores. Apresentamos no Quadro 3 o número de produções a serem analisadas.

**QUADRO 3 - NÚMERO DE PRODUÇÕES ANALISADAS.**

Descritores	Produções analisadas
-------------	----------------------

Anticapacitista	0
Anticapacitista e Capacitismo	0
Capacitismo	6
Capacitismo e Anticapacitismo	0
Anticapacitismo	0
Capacitista	0
Total	6

**Fonte:** Elaborado pelas pesquisadoras, 2023.

É possível perceber que das 43 publicações identificadas a partir da busca inicial pelos descritores, 23 estão voltadas à área da educação e destas, 13 são voltadas à Educação Básica, mas somente seis dialogam com o campo da Formação de Professores. A partir dos resultados obtidos em cada procedimento, construímos o Quadro 4, que apresenta os quantitativos alcançados a cada etapa.

**QUADRO 4 - QUANTITATIVO DE TRABALHOS IDENTIFICADOS EM JUNHO/2023.**

Descritores	Produções encontradas	Produções selecionadas	Produções analisadas
Anticapacitista	4	1	0
Anticapacitista e Capacitismo	2	2	0
Capacitismo	35	19	6
Capacitismo e Anticapacitismo	1	1	0
Anticapacitismo	0	0	0
Capacitista	1	0	0
Total	43	23	6

**Fonte:** Elaborado pelas pesquisadoras, 2023.

Tendo selecionado as 6 publicações, passamos ao quinto procedimento, que correspondeu à análise das mesmas, a partir da leitura integral dos textos e do diálogo com as contribuições teóricas do campo. A seguir, apresentamos as contribuições teóricas que alicerçaram as análises.

## REFLEXÕES TEÓRICAS

Conforme os dados do Censo Escolar, em 2023, o número de matrículas de estudantes com deficiência chegou a 1,8 milhão, representando um aumento de 41,6% quando comparado aos dados de 2019. Esses números chamam atenção tanto para a formação dos professores que atuam em contextos inclusivos, quanto para a necessidade de combater o capacitismo reproduzido nesses espaços.

Capacitismo, é definido por Mello (2016) como a discriminação por motivo de deficiência. Como outras formas de discriminação, essa ideologia está presente nas instituições escolares e é reproduzida em muitas práticas desenvolvidas nesses espaços, tornando necessário que a formação de professores assuma uma perspectiva anticapacitista (GESSER, 2020).

Esta pesquisa é desenvolvida no campo da Formação de Professores (CUNHA, 2013) e parte da concepção de desenvolvimento profissional, definido por Marcelo (2009) como um processo a longo prazo, que ocorre tanto no âmbito individual, quanto em coletivo, a partir de diferentes experiências, formais e informais, e que se consolida, como competências profissionais, na escola.

Romanowski, Saheb e Martins (2020), ao analisarem as demandas atuais da formação de professores, oriundas das políticas educacionais das últimas décadas, identificam elementos que marcam as mudanças ocorridas na Educação Básica. Consideramos que dois dos elementos apontados pelas autoras são relevantes para pensar a formação de professores que atuam na educação inclusiva: a democratização do acesso à educação e as políticas de inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular (ROMANOWSKI; SAHEB; MARTINS, 2020).

Segundo as autoras, as políticas de inclusão promovem diversas transformações que representam demandas, uma vez que modificam a organização das práticas pedagógicas, pois “na organização dessa prática as convicções e crenças dos professores são elementos-chave para compreender as demandas educativas” (ROMANOWSKI; SAHEB; MARTINS, 2020, p. 6). Nessa mesma direção, e voltando-se à educação de pessoas com deficiência, Valle e Connor (2014) apontam que a forma como os professores compreendem a deficiência está imbricada em suas práticas pedagógicas.

Considerando essas questões, percebemos que a concepção de desenvolvimento profissional está alinhada a essas demandas, pois “desenvolvimento profissional e processos de mudança são variáveis intrinsecamente unidas. O desenvolvimento profissional procura promover a mudança junto dos professores, para que estes possam crescer enquanto profissionais - e também como pessoas” (MARCELO, 2009, p. 15).

Assim, partindo da compreensão de que a Educação Inclusiva é uma perspectiva educacional comprometida com a diversidade humana, justiça social e equidade educacional (VALLE; CONNOR, 2014), defendemos que, para o desenvolvimento profissional dos professores que nela atuam, é fundamental que a discussão sobre capacitismo esteja presente em sua formação. Conforme Ferreira, Böck e Gesser (2023, p. 9):

destacamos a importância de estudos e pesquisas na temática da formação docente e (re)pensá-las, com objetivo de fissurar o capacitismo estruturado e presente na educação básica e de forma a favorecer a construção de fato, as práticas pedagógicas anticapacitistas e que sejam incorporadas no cotidiano escolar.

Nesse sentido, na seção a seguir, nos dedicamos à análise de pesquisas que abordam a formação de professores da Educação Básica a partir da discussão sobre capacitismo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo identificado as seis produções que discutem a formação de professores da Educação Básica, passamos a análise das mesmas a partir das contribuições teóricas dos campos. No Quadro 5, apresentamos os dados das publicações identificando o tipo, título, autor, ano de publicação e programa de pós-graduação em que foi desenvolvido.

QUADRO 5 - DADOS DAS PUBLICAÇÕES ANALISADAS.

Tipo	Título	Autor	Ano	PPG
Dissertação	Tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual aplicada a ensino: novas concepções na formação inicial e continuada de professores do Instituto Federal do Acre	Francisco Heliton do Nascimento	2021	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Dissertação	Diário de professora artista: ensaio sobre a invisibilidade das deficiências no contexto escolar	Sonia Maria Antonia Holdorf Braun	2021	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dissertação	Representações sociais do aluno com deficiência: um estudo com professores do ensino médio	Stephanie Barreto Silva Aguiar	2021	Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza
Tese	Educação especial, conhecimento e capacitismo: a persistência da exclusão no Brasil contemporâneo	André Luis de Souza Lima	2022	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Tese	Reflexões sobre um curso fundamentado nos saberes docentes para a inclusão do aluno com deficiência visual em aulas de Física: um estudo de caso na formação inicial docente	Angelita Vieira de Moraes	2022	Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Tese	Formação continuada online de professores de educação física para a inclusão: forjando uma pedagogia descapacitista	Aline de Alvernaz Branco Ferraz	2022	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Fonte:** Elaborado pelas pesquisadoras, 2023.

O primeiro trabalho analisado é fruto de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) e é intitulado “Tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual aplicada a ensino: novas concepções na formação inicial e continuada de professores do Instituto Federal do Acre”, de autoria de Francisco Heliton do Nascimento.

A pesquisa teve como objetivo desenvolver, a partir das concepções de modelo biopsicossocial, tecnologia assistiva e desenho universal de aprendizagem (DUA), novas concepções sobre a inclusão de estudantes com deficiência visual, tanto na formação inicial, quanto continuada de professores no IFAC. Para isso, utilizou como metodologia a pesquisa-ação e, como instrumentos de coleta de dados, questionários semiestruturados, observações e registros de atividades desenvolvidas.



O contexto de realização da pesquisa foi a oferta do componente curricular “Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual aplicada ao ensino”, no curso de Ciências Biológicas. Os sujeitos da pesquisa foram os 28 estudantes matriculados nesse componente curricular. Como resultados, a pesquisa identificou que o desenvolvimento de atividades com base no DUA permitiu atingir os objetivos de aprendizagem e que o contato com as concepções discutidas na formação de professores é significativo no planejamento e execução de aulas que considerem as singularidades.

Quanto ao foco de investigação desta pesquisa de estado do conhecimento, observamos que o termo capacitismo está entre as palavras-chave do trabalho e também no resumo. O conceito foi utilizado para definir as situações de preconceito e discriminação narradas pelos entrevistados e, como categoria de análise, permitiu compreender as potencialidades, das ações desenvolvidas no contexto da pesquisa, ao que se refere a inclusão de pessoas com deficiência visual.

Como produto educacional, a pesquisa originou um aperfeiçoamento da ementa da disciplina e a elaboração de um curso de formação inicial e continuada (FIC) voltado aos professores do ensino médio integrado, demais profissionais da educação e licenciandos. Os resultados demonstraram a necessidade de a discussão sobre capacitismo para a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

O segundo trabalho analisado foi “Diário de professora artista: ensaio sobre a invisibilidade das deficiências no contexto escolar”, de autoria de Sônia Maria Antônia Holdorf Braun e desenvolvida no mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O objetivo da pesquisa foi o de “analisar a prática docente junto a alunos com deficiência, sobretudo, no que se refere aos impasses de reconhecimento e acolhimento no âmbito da escola comum (BRAUN, 2021, p.21). A metodologia adotada pela pesquisadora foi o diário de professora e como instrumentos de pesquisa, utilizou a escrita epistolar, a leitura-escuta e os desenhos.

Utilizando as concepções de capacitismo, experiência e barreiras atitudinais, a autora busca compreender como é produzida a invisibilidade de estudantes com deficiência em sala de aula. O contexto de desenvolvimento da pesquisa foi a sala de aula da disciplina de artes de uma escola da rede privada de Porto Alegre e tendo como sujeito de pesquisa a estudante sob o pseudônimo Laura e a professora-pesquisadora.

A autora apontou a invisibilidade da aluna com deficiência como fruto de barreiras atitudinais e do capacitismo estrutural e indicou a necessidade de romper com o automatismo presente nas práticas pedagógicas normocêntricas e do currículo hegemônico, oportunizando novas possibilidades nas práticas docentes. Identificamos que a autora utilizou o termo capacitismo nas palavras-chave e no resumo e que esse conceito foi central para o desenvolvimento da análise e discussão dos dados.

O terceiro trabalho, intitulado “Representações sociais do aluno com deficiência: um estudo com professores do ensino médio”, de autoria de Stephanie Barreto Silva Aguiar foi desenvolvido no mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e objetivou “investigar as representações sociais de professores do ensino médio sobre alunos com deficiência e as repercussões dessas imagens nas práticas em sala de aula” (AGUIAR, 2021, p. 9).

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa empírica, exploratória, de abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados o teste de associação livre de palavras, realizada através de redes sociais e a análise dos dados foi feita a partir da Análise Prototípica e da Classificação Hierárquica Descendente, com o auxílio do software Iramutec.

O contexto investigado foi de escolas da educação básica, públicas e privadas, e os sujeitos foram 120 professores que atuam no Ensino Médio nessas escolas. Como resultados, a pesquisadora identificou que os professores participantes da pesquisa atribuem, aos alunos sem deficiência, elementos referentes à aprendizagem e, aos alunos com deficiência, elementos relacionados a dificuldades e desafios.

O conceito de capacitismo foi utilizado para discutir a representação social dos professores sobre os alunos com deficiência, identificando que as concepções capacitistas dos professores se caracterizam pela crença na incapacidade de aprendizagem e pela adoção de posturas caritativas. Além disso, o termo capacitismo está entre as palavras-chave, no resumo e um dos subcapítulos da dissertação é dedicado à discussão desse conceito.

O trabalho denominado “A educação especial, conhecimento e capacitismo: a persistência da exclusão no Brasil contemporâneo”, de autoria de André Luis de Souza Lima, é oriundo de uma pesquisa de doutorado acadêmico desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e foi o quarto trabalho analisado.

A tese é um estudo teórico que tem o objetivo de “investigar as formas de conhecer em educação especial” (LIMA, 2022, p. 10) e é composta por quatro ensaios filosóficos. Os temas dos ensaios versam sobre a relação do modelo médico de deficiência e o mal-estar docente, concepções da deficiência e a medicalização, concepções da deficiência e eugenismo e subjetividade e interseccionalidade na educação especial.

Como resultados, o autor indica que a preeminência do discurso médico produz a sensação de despreparo dos professores e promove a medicalização como forma de controle de mentes e corpos. Além disso, indica a presença de elementos eugenistas na construção da educação especial e o potencial das perspectivas interseccional e decolonial de produção do conhecimento para a educação de pessoas com deficiência.

O termo capacitismo está presente no título e no resumo do trabalho e o autor utiliza o conceito nas análises principalmente no que se refere ao fenômeno da medicalização, aos elementos eugenistas da educação especial e a potencialidade da perspectiva interseccional.

O quinto trabalho analisado, “Reflexões sobre um curso fundamentado nos saberes docentes para a inclusão do aluno com deficiência visual em aulas de Física: um estudo de caso na formação inicial docente”, de Angelita Vieira de Moraes, desenvolvida no doutorado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), teve como objetivo analisar as contribuições e limites de um curso sobre o ensino de física para estudantes com e sem deficiência visual. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes de um curso de licenciatura em física da UNESP.

Para o desenvolvimento da pesquisa, que configurou-se como estudo de caso, os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionários e observações e esses dados foram interpretados a partir da análise de conteúdo. Como resultados, a autora identificou que o curso permitiu identificar experiências capacitistas vivenciadas por estudantes com deficiência visual e desconstruir concepções capacitistas relacionadas ao ensino de física, porém indicou também a permanência de discursos capacitistas. O termo capacitismo foi utilizado nas palavras-chave e no resumo e conceito foi utilizado para analisar as experiências vivenciadas por estudantes com deficiência visual.

O sexto e último trabalho analisado é intitulado “Formação continuada online de professores de educação física para a inclusão: forjando uma pedagogia descapacitista”, de autoria de Aline de Alvernaz Branco Ferraz. A pesquisa foi desenvolvida no doutorado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal Rural do

Rio de Janeiro (UFRRJ), com o objetivo de “compreender como se dá a formação continuada de professores de Educação Física na perspectiva da inclusão na modalidade online” (ALVERNAZ, 2022, p.7).

A partir da abordagem metodológica da ciberpesquisa-formação, a investigação foi desenvolvida com professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Mesquita/RJ e a partir do dispositivo de pesquisa denominado Descapacita, promoveu diálogos e narrativas diversas e resultando em uma Pedagogia Descapacitista, que a partir de uma perspectiva interseccional busca o combate ao capacitismo e o fortalecimento da Educação Inclusiva. O termo capacitismo está presente no resumo e nas palavras-chave e o conceito foi utilizado nas análises, havendo seções em que o conceito é discutido.

Ao longo das leituras dos trabalhos, identificamos que há o emprego de uma variedade de metodologias, instrumentos e objetivos de pesquisa. Além disso, todos os trabalhos, mesmo aqueles em que o conceito de capacitismo não ocupa um lugar central na pesquisa, demonstram que o conceito é fundamental para as discussões e análises sobre a educação de pessoas com deficiência, principalmente quando pensamos a formação de professores que atuam em contextos inclusivos. Além disso, todos os trabalhos analisados apontam a presença de crenças e concepções capacitistas entre os professores que atuam nesses espaços.

Porém, o afunilamento no número de trabalhos quando buscamos por temáticas relacionadas à Educação Básica e a Formação de Professores, demonstra que há lacunas no que se refere ao diálogo entre os campos da Formação de Professores e dos Estudos da Deficiência na Educação, indicando a ausência de pesquisas que discutam as potencialidades da Formação de Professores em uma perspectiva anticapacitista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa tivemos como objetivo identificar as contribuições, para o campo da Formação de Professores, das pesquisas sobre capacitismo na Educação Básica, a partir de uma revisão de literatura, do tipo estado do conhecimento realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Os dados analisados permitiram identificar que o capacitismo presente em contextos escolares é reproduzido através de crenças e práticas que não condizem com o paradigma educacional inclusivo. Assim, as pesquisas sobre capacitismo, contribuem com o campo da Formação de Professores ao denunciarem a existência de crenças e práticas capacitistas no

ambiente educacional e possibilitarem pensar o desenvolvimento profissional dos professores, que atuam em contextos inclusivos, a partir de uma perspectiva anticapacitistas.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Stephanie Barreto Silva. **Representações sociais do aluno com deficiência: um estudo com professores do Ensino Médio**. Mestrado em Psicologia. Universidade de Fortaleza: Fortaleza, 2021. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11363521](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11363521). Acesso em: 27 jun. 2023.

ALVERNAZ, Aline de. **Formação continuada online de professores de educação física para a inclusão: forjando uma pedagogia descapacitista**. Doutorado em Educação. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Seropédica, 2022. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=12737065](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12737065). Acesso em: 27 jun. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2023: Resumo técnico**. Brasília, 2024. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2023.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf). Acesso em: 2 mai. 2024.

BRAUN, Sonia Maria Antonia Holdorf. **Diário de professora artista: ensaio sobre a invisibilidade das deficiências no contexto escolar**. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/220353/001124554.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 jun. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, n.3, p.609-625, jul/set, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/xR9JgbzxJggqLZSzBtXNQRg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 de jun. 2023.

FERREIRA, Simone; BOCK, Geisa; GESSER, Marivete. A (re)produção do capacitismo na formação de professores da educação básica. In: **Congresso Nacional da Educação, 2023**, João Pessoa. Anais do IX Congresso Nacional de Educação/CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2023. p. 01-12. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV185\\_MD1\\_ID18521\\_TB4174\\_17112023210223.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID18521_TB4174_17112023210223.pdf). Acesso em: 02 maio 2024.

GESSER, Marivete. Por uma educação anticapacitista: contribuições dos estudos da deficiência para a promoção de processos educativos inclusivos na escola. OLTRAMARI, Leandro Castro; FEITOSA, Ligia Rosa Cavalcante; GESSER, Marivete. **Psicologia escolar e educacional: processos educacionais e debates contemporâneos**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2020.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/217611>. Acesso em: 06 ago. 2023.

LIMA, André Luis de Souza. **Educação especial, conhecimento e capacitismo: a persistência da exclusão no Brasil contemporâneo**. Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2022. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11814727](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11814727). Acesso em: 27 jun. 2023.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Revista da ciência da Educação**. n.8, p.7-22, 2009. Disponível em: [https://unitau.br/files/arquivos/category\\_1/MARCELO\\_\\_\\_Desenvolvimento\\_Profissional\\_Docente\\_passado\\_e\\_futuro\\_1386180263.pdf](https://unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO___Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf). Acesso em: 06 ago. 2023.

MELLO, A. G. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. **Ciências e saúde coletiva**, v. 21, n. 10, p. 3265-3276, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/J959p5hgv5TYZgWbKvspRtF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 5 maio 2023.

MORAIS, Angelita Vieira de. **Reflexões sobre um curso fundamentado nos saberes docentes para a inclusão do aluno com deficiência visual em aulas de Física: um estudo de caso na formação inicial docente**. Doutorado em Educação para a ciência. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho: Bauru, 2022. Disponível: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11832486](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11832486). Acesso em: 27 jun. 2023.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES; Cleoni Maria Barbosa. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v.5, n.2, p. 154-164, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875/12399>. Acesso em: 30 abr. 2023.

NASCIMENTO, Francisco Heliton do. **Tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual aplicada ao ensino: novas concepções na formação na formação inicial e continuada de professores no Instituto Federal do Acre**. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre: Vitória, 2021. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11015745](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11015745). Acesso em: 27 jun. 2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; SAHEB, Daniele; MARTINS, Pura Lucia Oliver. Demandas para a formação dos professores da educação básica no Brasil. *Educatio - Revue scientifique de l'éducation Chrétienne*, v. 10, p. sp, 2020. Disponível em: <https://revue-educatio.eu/wp-content/uploads/2020/10/E-2.1P-Joana-paulin.pdf>. Acesso em: 15 de ago 2023.

VALLE, Jan; CONNOR, David., **Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas nas escolas**. Porto Alegre: AMGH, 2014.